

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE PLATAFORMAS

Data: 20 de outubro de 2009

Local: IBP - Rio de Janeiro

Participantes: José Roberto M. Aragão (MTE/SRTE/RJ); Luiz Sérgio B. de Oliveira (MTE/SRTE/RJ); Augusto Madruga (FUNDACENTRO); Antonio Colucci (FUNDACENTRO); Marcelo Felga (ANVISA); Júlio César Colpo (ANVISA); Sérgio Dacorso (SYNDARMA); Armando Vidigal (SYNDARMA); Luiz Molle (PETROBRAS); Getúlio Leite (IBP); Oton Corrêa (ABESPETRO); Armando Pinto de Freitas (SINDPETRO-NF); Vitor Carvalho (SINDPETRO/NF); Odilon Braga (CONTTMAF); Alexandre Julianelli (ANP); Danielle da Motta Azevedo (Assessora Técnica – Trabalhadores); Rogério Santos (Assessor Técnico – MTE); Mario Gawryszewski (Assessor Técnico – MTE).

1. A reunião iniciou-se com o quorum necessário.
2. Em seguida foi lida e aprovada a ata da 37ª RO sem correções, porém com pendência de verificação do *caput* do item sobre acomodações temporárias.
3. Em seguida dando continuidade a decisão da Reunião anterior, foi dada a palavra aos empregadores para apresentação da proposta de adaptação da NR-10 às plataformas.
4. O assunto foi amplamente debatido entre as partes ficando acordado por consenso ao final da reunião o seguinte texto:

DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1. Aplica-se às plataformas a NR-10, com as alterações introduzidas pelos itens abaixo.
2. Aos trabalhadores de plataformas não se aplica o disposto no item 10.7.2 da NR-10 : Curso Complementar – “Segurança no Sistema Elétrico de Potencia e em suas Proximidades”, aplicando-se todos os demais treinamentos.
3. A documentação prevista na NR-10 poderá existir nas plataformas tanto em meio físico quanto em meio eletrônico, desde que neste caso seja possível o acesso através de sistema de consulta à distância.
4. Para plataformas, onde a operação dos sistemas elétricos seja feita exclusivamente por operadores estrangeiros, a documentação técnica prevista na NR-10 deve possuir uma versão escrita no idioma inglês.

5. Em plataformas de bandeira estrangeira, para efeitos do item 10.8.1 e 10.8.2 da NR-10, os trabalhadores e profissionais estrangeiros, devem estar devidamente qualificados e habilitados para o exercício de suas funções.
6. O Operador da Instalação deve manter documentos que comprovem a habilitação, capacitação e treinamento dos trabalhadores qualificados.
7. As plataformas com continuidade metálica estão dispensadas da comprovação de inspeções e medições de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.
8. Para efeitos da aplicação do item 10.3.8 da NR-10, no caso da construção no exterior de plataformas para operar transitoriamente em águas sob jurisdição nacional, as regulamentações elétricas nacionais correlacionadas poderão ser substituídas por Convenções Marítimas Internacionais auditadas por Sociedade Classificadora.
9. O Direito de Recusa previsto na NR-10 será exercido conforme o disposto no item “Direito dos Trabalhadores deste Anexo”.
10. As responsabilidades quanto ao cumprimento da NR-10 pelo Operador da Instalação serão tratadas conforme o disposto no item deste Anexo: “DAS RESPONSABILIDADES DO OPERADOR DA INSTALAÇÃO, DO OPERADOR DA CONCESSÃO E DO CONCESSIONÁRIO, CONFORME ADEQUADO, PARA FINS DA APLICAÇÃO DESTE ANEXO”,
11. Nada mais havendo a tratar, a 39ª Reunião Ordinária foi confirmada para o dia 12 de novembro de 2009 das 10h e 30 min. às 17h e 30 min, na sede do IBP, no Rio de Janeiro, para a continuidade das discussões.

José Roberto de Novaes Moniz de Aragão
Coordenador da Subcomissão de Plataformas